Trabalhos Científicos

Título: Métodos Farmacológicos Para Controle Da Dor Em Recém-Nascidos Internados Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Em Um Hospital No Sul Do Brasil

Autores: VALENTINA BOTEGA FRETTA (UNISUL), LAIS FRATONI WIGGERS (UNISUL), BETTINA MATOS ROCHA (UNISUL), EDUARDA SCHNEIDER DE SOUZA (UNISUL), DANIELA QUEDI WILLIG (UNISUL)

Resumo: Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), os recém-nascidos são submetidos a inúmeros procedimentos diagnósticos e terapêuticos, que podem causar dor e estresse, porém, são necessários para promover estabilidade e recuperação. Apesar dos impactos desfavoráveis. O controle da dor neonatal é essencial, contudo subutilizado, apesar dos impactos desfavoráveis a curto e longo prazo. Analisar os medicamentos mais utilizados para analgesia em neonatos atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital no sul do Brasil., no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019. Estudo observacional com delineamento transversal. Para a coleta de dados foi utilizado um protocolo elaborado pelas pesquisadoras composto por dados dos recém-nascidos (tipo de parto, Apgar no primeiro e quinto minutos de vida, sexo, peso e idade gestacional, etnia), diagnósticos clínicos, tempo de internação na UTIN, uso de oxigênio suplementar, procedimentos dolorosos e via de alimentação. As informações foram acessadas via prontuário eletrônico, armazenadas e tratados estatisticamente no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®) versão 21.0. As variáveis quantitativas foram descritas com medidas de tendência central e dispersão, enquanto que as qualitativas foram descritas em números absolutos e proporções. Para verificar associação entre as variáveis de interesse, foi aplicado teste Qui-Quadrado e exato de Fisher e o nível de significância estabelecido foi de 5% ($p<0,05$). Estudo composto por 310 neonatos, com predomínio do sexo masculino (53,5%), parto cesárea (83,6%), pré-termo moderado (48,3%) e baixo peso ao nascer (40%). Prematuridade (73,5%) e disfunção respiratória (73,2%) foram os diagnósticos prevalentes. Os procedimentos dolorosos mais realizados foram coleta de sangue (93,2%), punção do calcanhar (92,9%) e sondagem orogástrica (90,6%). Verificou-se uso de analgesia farmacológica em 53,2% da amostra, com maior frequência do paracetamol (40%), fentanil (21%) e midazolam (20%). Ocorreu diferença estatística entre uso de analgésicos e as seguintes variáveis: idade gestacional <34 semanas ($p=0,019$), intubação orotraqueal ($p<0,001$), catéter venoso central de inserção periférica (PICC) ($p<0,001$), sondagem vesical ($p<0,001$), cateter periférico ($p<0,001$) e coleta de líquor ($p=0,026$). No estudo houve predomínio de prematuros, sexo masculino e nascimentos de parto cesárea. Os diagnósticos da internação na UTIN foram: prematuridade e disfunção respiratória. A coleta de sangue, punção do calcanhar e sondagem orogástrica foram os procedimentos dolorosos recorrentes, e paracetamol, fentanil e midazolam os medicamentos mais utilizados para tratamento da dor. Houve associação entre o uso de analgesia e as seguintes variáveis: idade gestacional (<34 semanas), realização de intubação orotraqueal, sondagem vesical, coleta de líquor, uso de cateter periférico e introdução de PICC.